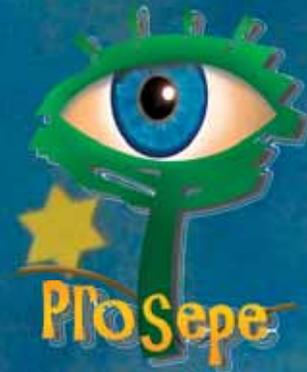


# Folha Viva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projecto Prosepe



Após algumas deliberadas tentativas para extinguir o PROSEPE, aliás mal sucedidas, a estratégia de alguns governantes passou, então, pelo seu estiolamento, embora nunca assumido politicamente, que só depois de quase dois anos sem apoio (pedagógico e financeiro), foi final e publicamente anunciado por Ascenso Simões, quando “falava à margem de uma acção de plantação de árvores com crianças, junto à auto-estrada A23, em Belmonte” como, em 9 de Março de 2009, foi noticiado pelo Diário Digital da Lusa, onde se podia ler que:

- “A partir do próximo ano lectivo haverá novos “Clubes da Floresta” nas escolas, para juntar crianças, jovens e instituições em actividades ligadas à fileira florestal, adiantou à Agência Lusa o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, Ascenso Simões”.

- “Os ‘Clubes da Floresta’ são um projecto que existe há cerca de 12 anos [estava mal informado, pois tinham acabado de celebrar 16 anos de atividade!], que queremos que ganhe nova dimensão, num trabalho conjunto da Autoridade Nacional Florestal e do Ministério da Educação”, referiu o governante.”

- [...]

- “Os clubes vão ter como missão explicar no terreno esta “visão integrada” às crianças, a partir do pré-primário em diante”.

- “Tudo para que “possamos ter uma nova visão das ciências florestais, que nos últimos anos tem perdido alunos no ensino superior”, acrescentou Ascenso Simões.”

- “Vamos preparar todo este processo para que, no início do ano lectivo que vem, possamos ter estes de clubes de banda larga a iniciar funções nos territórios dos respectivos agrupamentos de escola, onde cada conjunto de entidades definirá as suas acções, concluiu.”

Perante este anúncio público e depois de, no ano anterior, em Aboim (Fafe), no final do Encontro dos Clubes da Floresta do Distrito

## Sumário

03

Editorial

04

Dia Internacional de Prevenção das Catástrofes Naturais

10

Dia de São Martinho - Festa do Castanheiro

16

Dia da Floresta Autóctone

22

Quadra Natalícia

28

Outras Actividades

32

Click

### FICHA TÉCNICA

## Folha Viva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projecto Prosepe

Número 47 - Ano XIV - Outubro / Dezembro 20

Propriedade: NICIF - Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Aeródromo da Lousã, Chã do Freixo - 3200-395 Vilarinho LS, Tel.: 239 992 251 / 239 992300, Fax: 239 992 302 - Director: Luciano Lourenço - Equipa de redacção: Luciano Lourenço, Graça Lourenço e Fernando Félix - Fotografias: Autores Indicados e Membros dos Clubes da Floresta - Composição: Fernando Félix e Marília Peres - Design e paginação: Fernando Félix e Marlene Ferreira - Impressão: Gráfica Ediliber - Tiragem: 250 exemplares - Períodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita - Edição Online em: [http://www.nicif.pt/prosepe/publicacoes/MT\\_Didactico/JFV](http://www.nicif.pt/prosepe/publicacoes/MT_Didactico/JFV) - Depósito Legal: 117549/97

Financiado Pelo Fundo Florestal Permanente



# DITORIAL

de Braga, nos ter garantido que nos iríamos encontrar para ver como seria dado o apoio ao Prosepe, entendemos ter chegado a hora de suspender a Coordenação Nacional do que, quer se goste quer não, é o maior projeto de educação (florestal, ambiental e para a cidadania) existente em Portugal. Essa decisão foi comunicada, em primeira mão, aos Coordenadores Distritais do Prosepe, em reunião de 20 de Junho de 2009, circunstância que aproveitou para os incentivar no sentido de se manterem ativos, continuando a dinamizar os respectivos Encontros Distritais, incentivo que deveriam transmitir aos Clubes da Floresta, para que continuassem a desenvolver a sua atividade de defesa e promoção da Floresta, mantendo-se, naturalmente, atentos e expectantes quanto à implementação das medidas anunciadas.

Sem surpresa, cedo verificamos que esta atitude do Secretário de Estado não passou de mais uma tentativa de extinção do PROSEPE, uma vez que nada fez para concretizar a tal implementação dos novos “Clubes da Floresta”. Todavia, em parte, acabou por obter um resultado parcial, na medida em que o ano lectivo de 2009/10 acabou por ser um ano cinzento no historial do Prosepe.

Entretanto, a mudança dos responsáveis pela tutela das Florestas, em resultado de eleições legislativas, precedida e acompanhada por frutuosa ações desenvolvidas por coordenadores distritais e de Clubes da Floresta, junto de diversas entidades e partidos políticos com assento na Assembleia da República, levaram a que, no final de Maio, fossem contactados pela Autoridade Florestal Nacional para retomar a Coordenação Nacional do PROSEPE, o que muito nos surpreendeu.

Após uma primeira reunião, realizada a 2 de Junho, em que analisámos o protocolo a estabelecer entre o NICIF/Universidade de Coimbra e a Autoridade Florestal Nacional/Fundo Florestal Permanente/IFAP, fomos confrontados, já depois de férias, com um novo modelo de protocolo aprovado pelo IFAP, pelo que houve necessidade de ajustar o anterior à nova matriz e, em nova reunião, que decorreu a 14 de Setembro, acordou-se uma nova versão.

Chegados a Dezembro, final deste primeiro período lectivo, vejo com alguma preocupação o atraso na assinatura do protocolo, que, naturalmente, criou fundadas expectativas nos Clubes da Floresta, mas cujo atraso inviabiliza o funcionamento em condições normais, dado que sem ele a Coordenação Nacional não se sente legitimada para desenvolver a sua ação. Continuaremos a envidar esforços no sentido da sua rápida assinatura e homologação, de modo a evitar a suspensão ou novos adiamentos de atividades programadas.

Todavia, apesar da inexistência de protocolo em tempo útil e das perturbações daí resultantes, os Clubes da Floresta continuaram a agir de boa fé e, por isso, desenvolveram a maior parte das atividades planeadas para este primeiro período lectivo, e que temos o gosto de dar a conhecer neste Folha Viva, em termos do envolvimento de alguns dos Clubes.

Entendo dever terminar esta nota com um justo e merecido agradecimento a todos quantos continuaram a acreditar no valor educativo e na força pedagógica do PROSEPE e que não desfaleceram perante as dificuldades, desde os responsáveis pela tutela das Florestas que, em boa hora, decidiram voltar a apoiar financeiramente o PROSEPE, aos técnicos das diferentes Direções Regionais, aos Diretores das Escolas, aos autarcas e aos técnicos municipais, às associações de bombeiros e outras que, de alguma forma, colaboram com os Clubes da Floresta, expresso o nosso sentido agradecimento pelo apoio emprestado ao Prosepe.

Muito obrigado a todos, patrocinadores, colaboradores e membros dos Clubes da Floresta, por terem aceite o desafio de realizarem mais um ano de atividades em sintonia com o programa proposto.

Votos de Santo Natal para todos com as mais calorosas saudações prosepianas.

O Coordenador Nacional,



(Professor Doutor Luciano Lourenço)

# DIA INTERNACIONAL DE PREVENÇÃO

O Clube da Floresta “Hedera Helix”, da Escola Básica e Secundária Domingos Capela, Espinho, realizou uma sessão sobre o Dia Mundial da Prevenção das Catástrofes Naturais, proferida pela Eng<sup>a</sup> Margarida Guedes do Centro Distrital de Operações de Socorro da Protecção Civil de Aveiro. Esta palestra foi dirigida aos prosepianos e elementos do Clube da Protecção Civil da Escola. Entre alunos e professores o número total de presentes foi de 36 pessoas.



O Clube da Floresta “Micófilos”, da Escola Básica 1 de Guilhofrei, Vieira do Minho, realizou uma palestra intitulada “*As Catástrofes Naturais e a Acção do Homem no seu Controlo ou Descontrolo*” efectuada pelo Comandante da Protecção Civil da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Rui Machado, que foi presenciada por 64 elementos.

Foram abordadas vários tipos de catástrofes, entre elas o grande incêndio que ocorreu no concelho, no Verão passado, que abrangeu 4 freguesias.

Realçou-se a acção do homem que com a sua atitude destuidora tem contribuído para o aumento da poluição, do desaparecimento de muitos seres vivos, o que, por sua vez, tem provocado o aparecimento de doenças graves e o aumento dos incêndios.

Falou-se ainda sobre os procedimentos a tomar no caso de uma catástrofe natural (quem contactar, que autoridades fazem parte da protecção civil e o que podemos fazer para minimizar os seus efeitos).



# DAS CATÁSTROFES NATURAIS

Numa primeira etapa, no Clube da Floresta “Os Morcegos”, da Escola Básica 2/3 de Arcozelo, Ponte de Lima, os prosepianos realizaram uma pesquisa, aberta a toda a comunidade escolar, acerca das catástrofes naturais que afectam mais o concelho: incêndios florestais, inundações, ventos fortes, cheias e também sismos.

Além de divulgarem esta informação, “Os Morcegos” procuraram notícias recentes de catástrofes que afectaram a região e o país.

Todo este trabalho foi divulgado no placard do Clube para que toda a comunidade educativa fosse alertada para estes problemas naturais.

Numa segunda etapa, foi realizada uma sessão de sensibilização por parte do GTF (Gabinete Técnico Florestal) da Câmara Municipal de Ponte de Lima e dos Bombeiros Voluntários, subordinada ao tema “Prevenção das Catástrofes Naturais (Inundações, Cheias, Sismos e Incêndios Florestais)”. O público-alvo foram os alunos do 4º ano de escolaridade do Centro Educativo de Arcozelo. Estiveram presentes 60 alunos.

A Sessão foi dividida em duas partes. A primeira focou a importância da Protecção Civil e funções/constituição desta entidade e a segunda, a prevenção das catástrofes naturais. A catástrofe natural dos incêndios florestais, não foi muito abordada, tendo-se combinado, uma outra acção para a Primavera só subordinada a esse tema.



# DIA INTERNACIONAL DE PREVENÇÃO

O Clube da Floresta “Garranitos”, da Escola Básica 1 de Veira do Minho, procedeu à visualização de diapositivos subordinados ao tema “*Planeta Terra em Perigo*”;

Procederam a uma Pesquisa na Internet e em livros da especialidade, sobre o tema das catástrofes naturais.

Com base nesta pesquisa os alunos elaboraram cartazes informativos sobre esta temática e participaram nestas actividades 146 alunos.



O Clube da Floresta “Os Lincos Teresianos”, do Colégio Teresiano, Braga, realizou a Comemoração do Dia Internacional da Prevenção das Catástrofes Naturais através de uma projecção do documentário relativo às mudanças climáticas, de *Albert Arnold Al Gore Jr, “An Inconvenient Truth”* e foi extensiva a todos os elementos do Clube e outros alunos interessados, tendo decorrido no auditório do Colégio Teresiano..

Os alunos ao visualizarem as imagens das catástrofes naturais tomaram consciência das suas consequências no equilíbrio do Planeta.

No final, gerou-se um espaço de debate, onde todos tiveram oportunidade de expor os seus pontos de vista a propósito do assunto em questão.



# DAS CATÁSTROFES NATURAIS

O Clube da Floresta “Milhafões”, da Escola Secundária de Povóia de Lanhoso, Braga, procedeu à visualização de uma apresentação sobre a temática das catástrofes naturais e em particular os “*Incêndios de Grandes Dimensões*”, tendo como convidado e orador principal, o Sr. Eng.º António Vivas, Técnico Coordenador Distrital de Prevenção Estrutural, ligado à Autoridade Florestal Nacional.

Esta actividade decorreu no passado dia 13 de Outubro, na sala 6, com a presença do Director da ESPL, José Ramos Magalhães, da Professora Paula Freitas, do Vereador da Protecção Civil da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Armando Fernandes e da Engenheira Manuela Freitas, do Gabinete Florestal Municipal, bem como das turmas P9, 8ºC , 7ºA e respectivos professores.

Os 60 alunos presentes foram sensibilizados para os efeitos nefastos produzidos pelas catástrofes naturais. Aprenderam através da cativante e divertida dissertação do Eng.º Vivas as consequências dos incêndios de grande dimensão na redução da biodiversidade, nos efeitos na erosão/degradação dos solos, na alteração ao nível dos recursos hidrológicos e naturalmente no impacto no fenómeno de aquecimento global do planeta.



# DIA INTERNACIONAL DE PREVENÇÃO

O Clube da Floresta “Borboletas & amigos”, da Escola Básica 2/3 de Celeirós, Braga, procedeu a uma pequena Exposição de modelos de vulcões e sismógrafos, realizados por alguns alunos na disciplina de Ciências, mas também à visualização de um power-point com ilustração das diferentes catástrofes naturais. Esta actividade contou com a presença de 70 participantes.

Assim, numa primeira fase, os alunos puderam realizar experiências:

- simulação de um vulcão efusivo - possíveis consequências;
- construção de um pluviómetro - possíveis previsões após registos sistemáticos;
- medição da velocidade do vento com um anemómetro - consulta da escala de Beaufort.

Com as imagens de acontecimentos recentes no nosso País, que foram passadas durante a apresentação, realizou-se uma discussão participativa sobre os seguintes assuntos:

- Porque tem chovido tanto?
  - Relação com a destruição das florestas;
- Porque caem as árvores na cidade?
  - Relação com a construção dos passeios;
  - Falta de condições ambientais.



# DAS CATÁSTROFES NATURAIS

O Clube da Floresta “Vamos dar a mão à natureza”, do Centro Social de Bairro, Vila Nova de Famalicão, comemorou este dia com uma acção de sensibilização, orientada pelo Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de V. N. de Famalicão, e organizada pelo clube.

Foi dirigida a todos os utentes do Centro Social – Pré primária, membros do clube, idosos e pessoas com deficiência (300 pessoas).

O tema escolhido foi Incêndios Florestais, por ser a catástrofe natural mais provável de ocorrer no nosso meio.

Nesta acção tiveram a presença dos sapadores florestais do concelho que deram a conhecer o seu trabalho na prevenção e combate aos incêndios, fazendo uma demonstração do carro e instrumentos de trabalho.



# DIA DE SÃO MARTINHO,

O Clube da Floresta “Os Azevinhos”, da Escola Básica 2/3 Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida, Santa Maria da Feira, realizou o concurso “*Polenix em materiais provenientes do Castanheiro*”. Os alunos trouxeram materiais provenientes da Floresta e meteram mãos à obra. Com muita imaginação criaram Marias Castanhas que fazem inveja a alguns artistas. Pareciam autênticas obras de arte. As Marias Castanhas estiveram expostas na biblioteca da escola.

Foram utilizados materiais provenientes da floresta como, por exemplo, cortiça, pinhões, caroços de azeitona, cascas de pinheiro, ráfia, cascas de nozes,...

Participaram, também, no concurso “*Quadras/Lendas de São Martinho*”. O concurso foi aberto a todas as turmas da escola. A disponibilidade de alguns professores de Língua Portuguesa em ajudar os seus alunos a criar as suas quadras foi determinante no sucesso desta iniciativa, pois foram muitas as quadras que concorreram. É de salientar o apoio prestado pelo professor Carlos Maduro na selecção das dez melhores quadras. Estas estiveram expostas na biblioteca da escola.

Posteriormente foram atribuídas algumas lembranças do Clube da Floresta aos autores das dez melhores quadras. Também foram oferecidos porta-chaves (criados pelos alunos do clube) aos professores que se disponibilizaram a ajudar.

O magusto foi realizado em dois locais: numa sala de aula com todos os membros do Clube da Floresta e na sala dos professores, com os docentes e auxiliares da acção educativa. Não faltaram boas castanhas e um suminho a acompanhar. Agradeceram ao Conselho Executivo da escola a oferta de castanhas tão saborosas.



## Quadras de São Martinho

<i>O dia de S. Martinho</i>	<i>S. Marinho, S. Martinho</i>
<i>É tradição do povo</i>	<i>Tanta foi a tua vontade</i>
<i>Dia onze de Novembro</i>	<i>Ao mendigo peregrino</i>
<i>Castanhas e vinho novo</i>	<i>Mostras a tua bondade</i>

*Oh meu rico S. Martinho  
Bebia o que quer que fosse  
Mas o que eu queria mesmo  
Era um bom vinho doce*



# FESTA DO CASTANHEIRO

O Clube da Floresta “Bufo Real”, da Escola Básica 2 da Freixianda, Ourém, participou no concurso “*Quadras/Lendas de São Martinho*”. As quadras deveriam incluir pelo menos uma das palavras alusivas ao S. Martinho, tais como: Castanha, Castanheiro, S. Martinho. Foi seleccionada uma quadra por cada ciclo de ensino desde o 1º CEB até ao 3º CEB.

Os autores das quadras seleccionadas foram premiados com um livro sobre a temática das florestas e da natureza. De forma a não excluir o pré-escolar e levando em conta que também eles entregaram quadras, como moeda de troca para as castanhas, o agrupamento resolveu premiá-los também, através da atribuição de um livro dentro da temática supracitada para a biblioteca do pré-escolar.

Toda a comunidade escolar foi chamada a participar no magusto organizado no recinto exterior da escola. Foram também realizados jogos tradicionais como forma de dinamização do dia de S. Martinho. O slogan que vigorou nesse dia foi: “*Faz slogans inteligentes e troca-os por castanhas bem quentes*”. Os alunos entregavam uma quadra ou uma frase (alusiva ao S. Martinho) escrita num molde de castanha e tinham direito a um cartucho de castanhas.



## Quadras de São Martinho

*Há quem coma castanhas*

*Há quem as veja saltitar*

*Mas todos gostam muito*

*Da fogueira se aproximar*

*Que cheirinho a castanhas*

*A brisa está no ar*

*Está um belo dia de S. Martinho*

*Para o castanheiro desabrochar*

*Na fogueira a arder*

*Há castanhas a estalar*

*O dia de São Martinho*

*É um dia a recordar*

# DIA DE SÃO MARTINHO,

O Clube da Floresta “Os Clorofila”, da Escola Básica 2/3 de Ribeira do Neiva, Vila Verde, realizou o concurso “*Polenix em materiais provenientes do Castanheiro*”. Em articulação com o Departamento de Línguas, realizou-se esta actividade no dia 11 de Novembro. O Clube ficou responsável pelo placard, pelo que elaborou um desenho, decorou-o com castanhas animadas e deu a conhecer à comunidade escolar a história do castanheiro, curiosidades e receitas.

Participaram, também, no concurso “*Quadras/Lendas de São Martinho*”, que foi aberto a toda a comunidade escolar, pelo que os alunos procederam à criação de quadras alusivas a esta temática que posteriormente foram divulgadas, na disciplina de LP, colocando-as num castanheiro.

O magusto contou com a presença dos membros do Clube da Floresta e foi realizado no recinto escolar.

O Clube da Floresta “Hortelã-Pimenta”, da Escola Básica 2/3 e Sec. Engº Dionísio Augusto Cunha, Canas de Senhorim, realizou o concurso “*Quadras/Lendas de São Martinho*”. O concurso foi aberto a toda a comunidade escolar. O Clube da Floresta organizou um concurso de quadras em que pediu a cada aluno, formando, assistente operacional ou professor, que gostasse de rimar, a elaboração de uma quadra sobre o São Martinho, as castanhas e os castanheiros. Esta actividade foi um sucesso uma vez que conseguiram uma grande quantidade de quadras.

A realização do Magusto na Escola é já uma tradição, tendo o Clube participado com uma mesa de Outono muito recheada com produtos desta época, que foi muito elogiada.

## Quadras de São Martinho

*Sou uma pobre castanha*

*Ao castanheiro*

*E sinto-me muito infeliz*

*As castanhas vou tirar*

*Cortam-me, queimam-me, comem-me*

*Para no S. Martinho*

*Porquê, que mal é que eu fiz?*

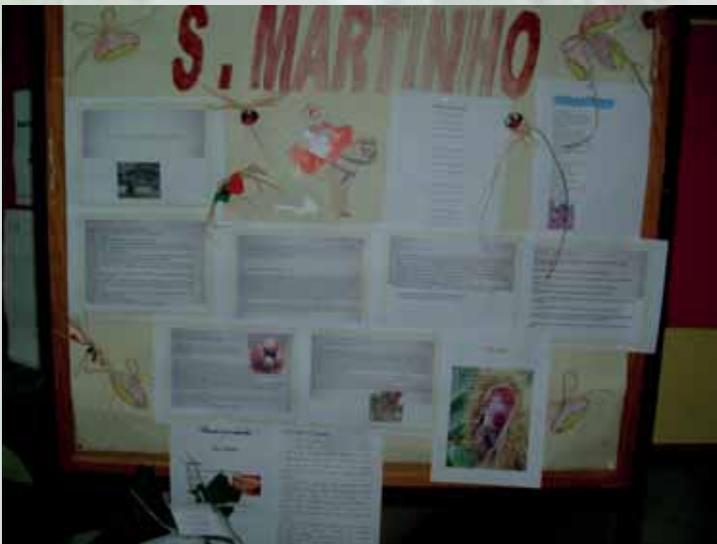
*As marfar*

*O S. Martinho está a chegar*

*A lareira vou acender*

*Para as castanhas assar*

*E... vamos todos comer*



# FESTA DO CASTANHEIRO

O Clube da Floresta "Pinus", da Escola Profissional de Lamego, realizou o Magusto de São Martinho.



O Clube da Floresta "Sequóias", da Escola Básica 2/3 com Sec. de Vizela, realizou o concurso "Quadras/Lendas de São Martinho". Os trabalhos elaborados pelos alunos foram depois afixados num dos corredores da Escola.

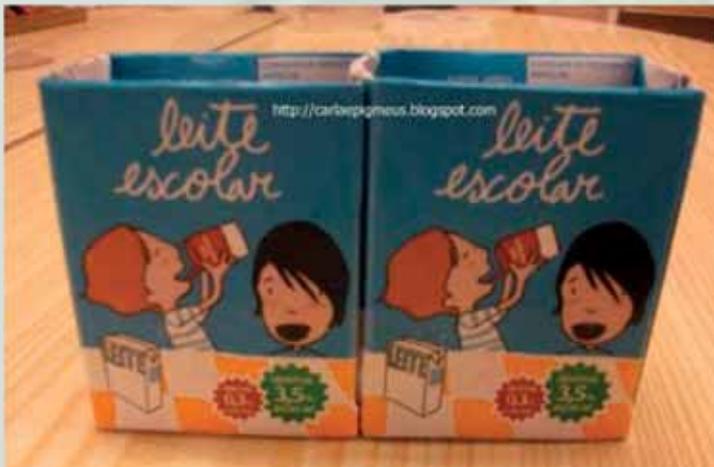
No Magusto de São Martinho os alunos puderam saborear á sobremesa as saborosas castanhas...



# DIA DE SÃO MARTINHO,

O Clube da Floresta “Alerta Verda”, da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância de Santa Catarina, Calda da Rainha, participaram, no concurso “*Quadras/Lendas de São Martinho*”. Tendo os alunos elaborado trabalhos que depois foram afixados num placard.

O magusto dinamizou toda a escola. Os alunos criaram um suporte para comer castanhas, muito original, aproveitando as embalagens de leite escolar. Assim puderam comer castanhas com estilo .... O magusto contou ainda com muita animação e jogos tradicionais.



# FESTA DO CASTANHEIRO

Os elementos do Clube da Floresta “Floresta Mágica”, do Jardim Infância de Panóias, Braga, participaram no concurso “*Quadras/Lendas de São Martinho*”. Deslocaram-se ao Mosteiro de Tibães, onde assistiram ao teatro de marionetas “*O Cavaleiro do Sol*” - Lenda de S. Martinho.

Realizaram o Magusto tradicional utilizando materiais recicláveis para a confecção dos cartuchos.

O Clube da Floresta “O Ouriço”, da Escola Básica 2/3 de Mundão, Viseu, realizou diversas actividades no âmbito da comemoração do Dia de São Martinho. A realização de trabalhos de pesquisa sobre o castanheiro e a sua importância; a realização de uma bonita exposição alusiva ao tema, que esteve patente ao público no átrio principal da escola e que arregalou os olhos da comunidade educativa; a promoção do concurso a toda a escola sobre quadras do São Martinho, onde a adesão foi massiva formando um belo castanheiro...



# DIA DA FLORESTA

O Clube da Floresta “Marão uma floresta amiga”, da Escola Básica Integrada do Marão, Amarante, procederam à recolha, no dia 14 de Outubro, de acordo com o plano anual de actividades, nas árvores da escola, de diversas estacas de azevinho para estacaria que depois de preparadas foram colocadas na estufa para enraizamento.

Procederam, também, à recolha, selecção e posterior sementeira de bolotas de carvalhos autóctones.

Estas actividades tiveram como objectivo a sensibilização dos alunos para a importância da preservação de espécies autóctones e da sua influência no equilíbrio da floresta portuguesa.

No dia 27 de Novembro foi realizada uma acção de Reflorestação na Serra Marão-Lameira, contando com 15 participantes. No local acima indicado, os membros do Clube da Floresta, em articulação com a Câmara Municipal de Amarante e outras instituições, participaram de forma activa, empenhada e responsável.

Esta actividade teve como objectivo, por um lado lembrar o trágico incêndio verificado em 1985 e por outro lado sensibilizar os alunos para a preservação da floresta e ainda assinalar o Centenário da República. Para além das diferentes actividades realizadas, destaca-se a plantação de cem árvores autóctones (Carvalho Português).



# AUTÓCTONE

No Sábado, dia 20 de Novembro, dois Clubes da Floresta do Distrito de Aveiro, o “Hedera helix”, da E.B. e Sec. Domingos Capela, Espinho, mais os “Azevinhos”, da Escola E.B. 2/3 Prof. Dr. Carlos Almeida, Santa Maria da Feira, juntamente com os alunos da Turma J9 (Jardinagem) e sete professores, num total de 44 pessoas, reflorestaram uma área da Reserva da Faia Brava, em Cidadelhe, que tem cerca de 600 hectares. Cidadelhe é uma das mais belas aldeias de Portugal considerada como Aldeia Histórica. Situa-se a norte de Pinhel, num monte a mais de 500 metros de altitude, entre os rios Massueime e Côa.

Como curiosidade ficaram a saber que por ali passou José Saramago, que se encantou com esta aldeia cuja beleza immortalizou no seu livro “Viagem a Portugal”, na qual caracteriza a sua beleza.

O FAPAS (Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens) coordenou esta actividade, através do Professor Doutor Paulo Santos.

O “S. Pedro” ofereceu-lhes um dia de sol excelente, após a véspera de chuva intensa que teria dissuadido os menos crédulos no Boletim Meteorológico, que assegurava um dia soalheiro naquela zona.

Após a plantação e sementeira de dezenas de Carvalhos e do merecido almoço-piquenique, foram à Vila Nova de Foz Côa visitar o recente Museu do Côa, tendo ficado maravilhados com um Museu tão bonito e com a explicação interactiva da Dr<sup>a</sup> Dalila Correia. Os alunos portaram-se muito bem e souberam responder às questões postas, merecendo um elogio da guia.

Não tiveram tempo de ver tudo dada a necessidade imperiosa de regressarem, mas certamente que ficou em todos a vontade de um dia regressar...



# DIA DA FLORESTA

O Clube da Floresta “Os Bolotinhas”, da Escola Básica 2/3 e Secundário de Celorico de Basto, Braga, comemorou no dia 23 de Novembro o dia da Floresta Autóctone. Este dia foi criado para nos alertar para a importância das florestas autóctones e para a necessidade de as conservar e proteger.

Neste dia os membros do Clube da Floresta “Os Bolotinhas” deslocaram-se ao espaço vivo da Escola para realizar a plantação de três Carvalhos Alvarinhos (*Quercus robur*). As árvores foram cedidas gratuitamente pela Direcção Geral das Florestas - Zona Agrária de Amarante.

Antes da actividade prática, foi feita uma pequena abordagem à importância das florestas, bem como uma pequena descrição de “espécie autóctone” (espécies naturais da própria região onde habitam) e quais as árvores autóctones da floresta Portuguesa.

De seguida procedeu-se à abertura das covas, com uma enxada e um abre-valas e no fundo da cova, colocaram matéria orgânica, proveniente da compostagem.

O passo seguinte foi colocar a terra na cova e fazer um ligeiro calcamento da mesma, para haver uma boa afinidade entre a planta e o solo. Depois da planta estar na terra, realizaram a poda de transplantação, deixando apenas uma haste. Esta actividade não terminou sem que se procedesse à rega e foram tiradas a umas fotos para documentar a respectiva actividade.



# AUTÓCTONE

O Clube da Floresta “Os Mochos”, da Escola Básica 2/3 de Afonso de Paiva, Castelo Branco, na comemoração do Dia da Floresta Autóctone realizaram uma visita de estudo á Escola Superior Agrária de Castelo Branco, que contou com 12 participantes.

Os Prosepianos partiram da Escola de autocarro, e foram recebidos por uma técnica que lhes mostrou e explicou as características de algumas árvores e arbustos.

Colheram alguns medronhos, e depois de explicado como é feita a sua sementeira pela natureza, procedeu-se artificialmente à sementeira de medronheiros, num espaço onde os alunos vão poder acompanhar o seu crescimento.



# DIA DA FLORESTA

O Clube da Floresta "Duendes Verdes", da Escola Básica 2/3 de Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim, no dia da Floresta Autóctone realizou as seguintes actividades:

- colocação de 5 ninhos de madeira em pinheiros da escola;
- plantação de árvores autóctones, oferecidas pelo FAPAS (azevinhos, carvalhos, azereiro);
- realização do Coastwatch Europe na praia junto da escola.

Participaram alunos do 7ºB, 7ºE, 8ºB e CEF's de Horticultura e Floricultura (1º e 2º ano), num total de 95 participantes.



# AUTÓCTONE

O Clube da Floresta “Freixinhos”, da Escola Básica e Jardim de Infância de Vitorino de Piães, Ponte de Lima, para a comemoração do dia da Floresta Autóctone, realizou a limpeza da entrada da escola, dos canteiros biológicos e dos carvalhos. Para tal, os 146 participantes, das turmas representadas, foram divididos por equipas e a partir das 11h começou a limpeza...

Fez ainda a poda dos arbustos, das roseiras e a limpeza do jardim da entrada, com a colaboração da Associação de Pais.

Da parte da tarde, uma turma do 4º ano, apresentou-se como a Brigada Verde. Entregaram às turmas um folheto, exemplificando quais são funções da Brigada Verde e ainda foi colocado pela professora um crachá por eles elaborado.

O Clube da Floresta “Os Morcegos”, da Escola Básica 2/3 e Secundário de Arcozelo, Ponte de Lima, no dia da Floresta Autóctone procederam à elaboração de diferentes árvores, feitas com folhas de diferentes espécies. Cada árvore continha mensagens realizadas pelos alunos sobre a importância da floresta e sua preservação.

Nas aulas de Ciências da Natureza/Naturais explorou-se um Power-point sobre a Floresta Autóctone Portuguesa com um debate com os alunos acerca das diferentes espécies e importância da floresta.

No recinto escolar foram colocadas placas identificativas das diferentes espécies que existem no recinto escolar.

No segundo período realizou-se na Biblioteca Escolar uma acção de sensibilização sobre a importância/preservação da floresta autóctone. Após esta acção procedeu-se à plantação de algumas espécies autóctones no jardim escolar.



# QUADRA

O Clube da Floresta “Os Raposalhos”, da Fundação A. J. Gomes da Cunha, Cabeceiras de Basto, meteram mãos à obra, para usufruírem de um Natal mais ecológico.

Para a *construção do Presépio* utilizaram uma caixa de madeira, pinhas, bolotas, ráfia, rolhas, palitos, papel dourado e papel crepe. A *Árvore de Natal* foi realizada com pacotes de leite cedidos pelas crianças da Escola de Gondarém – S. Nicolau. Para a sua decoração, utilizaram papel crepe, papel dourado, bolotas e espátulas. Depois de construído o Presépio e a Árvore de Natal, os trabalhos foram fotografados, com o objectivo de elaborar os Postais de Natal.



# NATALICIA

As crianças do Clube da Floresta “Floresta mágica”, do Jardim Infância de Panóias, Braga, tendo como motivação a história “*Sei Tudo Sobre O Pai Natal*”, observaram, investigaram e concluíram que o Pai Natal Existe.

Partindo desta conclusão, os 31 prosepianos, levaram a cabo a construção de um postal gigante a três dimensões, construído a partir da reciclagem de diversos materiais, com o qual participaram na exposição Eco Natal, efectuada na sede do Agrupamento de Escolas de Mosteiro e Cávado.

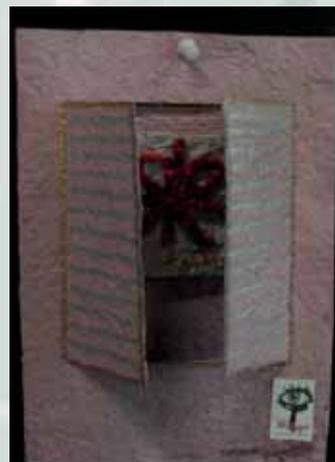
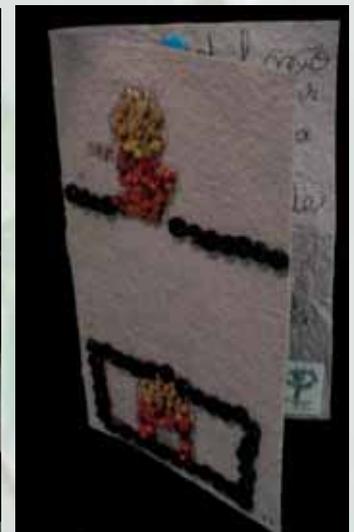
Este postal foi construído com diferentes materiais de desperdício continha mensagens de Natal e de preservação da floresta



O Clube da Floresta “Os Amigos dos bacorinhos”, da Escola Básica 2 de Tábua, Viseu, tendo em vista um Natal mais Ecológico procedeu à *construção do Presépio*, que foi feito com ramos/pequenos troncos de podas de uma árvore. A estrutura da cabana foi feita com ramos, ligeiramente grossos, e a cobertura em cortiça. O chão foi revestido com palha. A manjedoura tem como base cortiça, revestida com palha e carpela de milho.

As figuras, São José, Maria e o Menino Jesus foram executados com ramos de árvore. O cabelo e a barba foi feito de barba de milho; os olhos são cacho da índia, o nariz é pinhão de pinheiro bravo e as bocas sementes vermelhas. A coroa do menino é palha e a Maria tem um manto na cabeça feito com carpela de espiga de milho. Os Reis Magos foram executados com ramos de árvore, cabelos e barba, de barba de milho, as coroas são casulos da flor de eucalipto. Com sementes vermelhas, pó de casca de pinheiro, cacho da índia, pinhão de pinheiro bravo, completou-se o rosto.

Na elaboração dos *Postais de Natal*, usaram-se como base, papel reciclado no Clube da Floresta. Na decoração dos mesmos foram utilizadas sementes vermelhas, folha de mimosa debulhada, cacho da índia, flor de mimosa, flor de urze cor-de-rosa, pétalas de flores e canetas pretas, douradas e prateadas.



# NATALICIA

O Clube da Floresta “Os Amigos do verde”, da Escola Secundária com 3º Ciclo de Lousada, Porto, procedeu à construção da *Árvore de Natal*, tendo participado 19 alunos do Clube, e demorou duas semanas a ser terminada.

No início de Outubro solicitaram à comunidade escolar a entrega de cápsulas de café usadas, depois no clube lavaram-nas e recortaram-nas em forma de estrela. Ao longo das duas semanas, para além de construírem a árvore de Natal, trabalharam a importância da regra dos 3Rs.

As estrelinhas (cápsulas reutilizadas) foram montadas numa estrutura cónica em arame. Foi também decorada com mensagens alusivas à Floresta e ao Desenvolvimento Sustentável, coladas em papel reciclado pelo Clube, no dia 25 de Novembro.



Os alunos do Clube da Floresta “Os Rebordãos”, da E.B. 2/3 com Sec. de Rebordosa, Paredes, elaboraram marcadores de livros com quadras de Natal, lembranças, um presépio com metais reutilizados, Postais de Natal e decoraram uma cesta, utilizando galhos de árvores, madeira, rolhas de cortiça e materiais recolhidos na floresta. Os postais de Natal e marcadores com mensagens foram levados à Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa para serem entregues aos idosos e crianças desta instituição onde passaram parte da tarde a conviver.

Transcrevo o que as alunas transmitiram “Gostámos de lá estar, entregámos os postais a todos os idosos e ainda às crianças. Nós jogámos com os idosos e eles ficaram todos contentes, alguns até choraram e brincámos com as crianças. Levámos também reбуçados, ficámos sensibilizados”.



Os membros do Clube da Floresta “Os Abetardas”, da E.B. 2/3 João Pedro de Andrade, Ponte de Sor, meteram mãos à obra, para usufruirmos de um Natal mais ecológico.

Foi proposto ao agrupamento, inclusive aos alunos do 1º ciclo e aos membros do Clube da Floresta, a:

*-Construção do Presépio:*

com materiais reutilizáveis e materiais da floresta, sem que a sua recolha causa-se qualquer prejuízo para a mesma.

*-Realização de um projecto individual de - Postais de Natal:*

onde só podiam usar materiais reutilizáveis.

*-Elaboração de Árvores de Natal:*

com materiais reutilizáveis.

Na elaboração dos postais de Natal os alunos procederam à recolha dos materiais a usar e ao esboço do que pretendiam fazer. Os materiais recolhidos foram bastante diversificados (revistas e jornais, tecidos, lãs, embalagens de leite e outros materiais). Seguiu-se a adaptação dos materiais disponíveis ao esboço realizado e os postais começaram a surgir recorrendo-se às técnicas de dobragem, corte, colagem e pintura. O espírito de inter-ajuda entre o grupo foi muito grande e pode-se dizer que os trabalhos deixaram de ser individuais e passaram a ser do grupo, já que todos davam ideias e sugeriam alterações para melhorar.

Os resultados foram muito interessantes e inovadores, sendo grande a variedade de árvores e presépios executados. Os trabalhos foram expostos de forma a serem apreciados por toda a comunidade educativa.

Houve oportunidade dos alunos darem largas à imaginação, mostrando empenho e responsabilidade.



# NATALICIA



# OUTRAS

O Clube da Floresta "Alerta Verde", da Escola Básica e Jardim de Infância de Santa Catarina, Caldas da Rainha, realizou as seguintes actividades: *Limpeza de Lixo na Mata das Mestras*.



*Vista ao Museu da Cerâmica*

*Renovação do Rolinhas*



# ACTIVIDADES

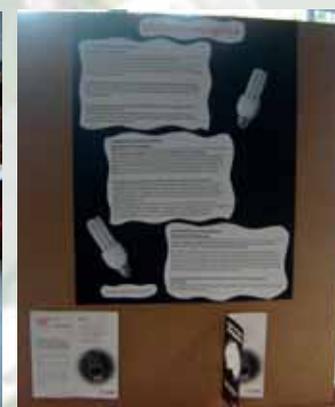
O Clube da Floresta “Amigos do Verde”, da Escola Secundária de Lousada, Porto, comemorou, no dia 25 de Novembro, o Dia da Ciência, proporcionando à comunidade escolar a prática da reciclagem de papel.

Os alunos do Clube estiveram presentes para orientar os outros colegas a reciclar papel e também puderam fazer a observação microscópica de estomas. Esta actividade teve uma grande adesão da comunidade escolar.

Para além da presença do Clube “Amigos do Verde” nesta comemoração também participaram outros clubes das disciplinas de ciências.

Os prosepianos também participaram no projecto “Rios”, pelo que os membros do Clube da Floresta realizaram uma pesquisa sobre o troço do Rio adoptado (percurso entre a ponte de Pias e a ponte de Aveleda), bem como, procederam ao tratamento da informação obtida.

No dia 15 de Dezembro efectuaram uma saída de campo à zona de Pias/Aveleda. Para além da recolha de dados exigidos pela coordenação do Projecto “Rios”, na visita de Inverno, o Clube também recolheu dois sacos de lixo, nas margens do rio.



O Clube da Floresta “Pássaro Selvagem”, da Escola Básica e Secundária À Beira Douro - Medas, Gondomar, ao longo do presente ano lectivo e à semelhança do sucedido nos anos lectivos anteriores, os alunos do Clube desenvolveram trabalhos de manutenção na *estufa escolar*.

Os prosepianos procederam à limpeza das hortas adjacentes à estufa a fim de as preparar para a próxima sementeira. Retiraram os pés secos de fisalis, os tomateiros e pimenteiros fizeram a reprodução por estaca de jasmim de flor amarela e de limonete; reduziram a área ocupada pelo espinafre; podaram as jovens árvores de fruto, bem como reduziram a ramagem das framboesiras e dos pés de kiwi; aumentaram a área de cultivo - junto da grade do muro da escola - para aí plantarem fisalis e, assim, libertarem o espaço originalmente ocupado por esta espécie.

No interior da estufa, procederam à limpeza do terreno, redefiniram os carreiros de passagem e começaram a projectar a futura plantação. A necessária lavagem da cobertura plástica da estufa também foi tida em conta.

Nos canteiros de ervas aromáticas, que coroam o muro de sustentação de terra da estrutura da estufa, os alunos retiraram as folhas secas e cortaram ramos de plantas aromáticas para posteriormente as utilizarem como matéria-prima de infusões/chás.



Desde meados do mês de Outubro, os alunos do Clube têm estado envolvidos num projecto internacional Comenius, denominado “*Fenologia – Os ritmos de vida e a sua relação com o clima*”, no qual participam Portugal (a escola de Medas e a Básica de Lamego), Espanha, França e Polónia.

Além de terem iniciado o registo fotográfico das alterações sofridas por algumas espécies arbóreas existentes na escola, ao longo do Outono e Inverno, monitorizaram a temperatura diariamente, tendo em vista a realização de um mapa de temperaturas.

Sempre orientados pelos docentes que colaboram neste projecto Comenius, os alunos transformaram um dos canteiros que denominaram “*O jardim fenológico*”, bem como prepararam a visita dos parceiros Comenius à escola, nos dias 7 a 12 de Março.

Neste projecto participam muitos alunos que não integram o Clube, como é o caso dos alunos dos Jardins de Infância que pertencem ao Agrupamento À Beira Douro.



# ACTIVIDADES



A participação de alguns alunos do Clube da Floresta num evento nacional denominado “*Plantar Portugal*”, ao qual se associaram a C.M. de Gondomar e os Clubes da Floresta e Liga-te, da Escola Básica e Secundária à Beira Douro, Medas.

O principal objectivo do evento foi o de plantar árvores/reflorestar na área envolvente da escola, com a ajuda dos elementos do Pelouro do Ambiente da C. M. de Gondomar, tendo em vista a sensibilização para a conservação da biodiversidade e do uso racional dos recursos naturais. Das espécies plantadas predominaram carvalhos e cedros, estes últimos a bordejar um dos campos.

Os alunos aderiram entusiasticamente à actividade e, passados alguns meses desde o dia desse evento, continuam orgulhosos do trabalho efectado, mostrando interesse no crescimento das referidas árvores, as quais se podem observar a partir da estrada que passa pela escola.



Click



**Para no Natal ar puro respirar,  
a atitude é reciclar.  
Deposita no ecoponto amarelo  
e o teu futuro será um castelo!**